

## Blog Luis Nassif aborda auto-hemoterapia

O tema auto-hemoterapia teve grande repercussão no blog “Luis Nassif Online”, onde foi postado pelo jornalista Luis Nassif no último dia 15, terça-feira. Pelo menos 222 comentários foram registrados, o que demonstra o interesse da população brasileira pelo assunto. A mensagem de abertura começava com uma indagação seguida da resposta: “AUTO-HEMOTERAPIA, VOCÊ CONHECE ? (Luiz Moura) É um recurso terapêutico de baixo custo, simples que se resume em retirar sangue de uma veia e aplicar no músculo, estimulando assim o Sistema Retículo-Endotelial, quadruplicando os macrófagos em todo organismo”.

Em seguida foi apresentado um texto que sintetizava o tema: “SUMÁRIO A técnica é simples: retira-se o sangue de uma veia comumente da prega do cotovelo e aplica-se no músculo, braço ou nádega, sem nada acrescentar ao sangue. O volume retirado varia de 5ml a 20ml, dependendo da gravidade da doença a ser tratada. O sangue, tecido orgânico, em contato com o músculo, tecido extra-vascular, desencadeia uma reação de rejeição do mesmo, estimulando assim o S.R.E. A medula óssea produz mais monócitos que vão colonizar os tecidos orgânicos e recebem então a denominação de macrófagos. Antes da aplicação do sangue, em média a contagem dos macrófagos gira em torno de 5%. Após a aplicação a taxa sobe e ao fim de 8h chega a 22%. Durante 5 dias permanece entre 20 e 22% para voltar aos 5%”. Como se sabe, os 5% são atingidos no sétimo dia.

### EFICÁCIA

Uma Breve História da Auto-hemoterapia escrita por Walter Medeiros foi incluída no blog, que pode ser visitado através do link <http://www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia>. Entre as mensagens enviadas muitas elogiavam o fato de ter sido aberto espaço para abordagem do tema, embora algumas criticassem a atitude do jornalista. Muitas delas apresentaram opiniões e informações sobre a forma de comprovar a eficácia e foram publicados também depoimentos de pessoas que obtiveram êxito usando a técnica.

Enviamos uma mensagem na qual observamos que os órgãos responsáveis pela saúde no Brasil vêm dizendo que a auto-hemoterapia não tem comprovação científica. Mas nunca disseram que a técnica não seria eficaz. Só dizem que a eficácia não está comprovada, o que, aliás, não é verdade em muitos casos. Para dizer que algo não é eficaz, precisa também comprovar que não funcionou. Podem dizer até que não tem comprovação científica nos padrões dos órgãos aos quais compete tratar do assunto. Mas não podem dizer que não tem eficácia; até porque a eficácia está sendo comprovada diariamente pelos usuários. Podem dizer, portanto, que a eficácia não estaria comprovada, mas não podem negá-la. Em meio a tudo isso, deviam assumir as suas reais obrigações e criar condições para a realização de pesquisas, para tirar todas as dúvidas.

### REMÉDIO

Um dos participantes, de nome Euripedes, opinou que “O problema é que não gasta remédio. Só seringa e agulha. Não é rentável para os laboratórios. E num sistema capitalista, o que não gera lucro não é bom! Bom mesmo são os tamiflus da vida”. Um participante chamado Luiz Bento disse que “É realmente uma pena o Nassif novamente abrindo espaço para a pseudo ciência”. Por outro lado, uma mensagem de Orlando Soares Varêda afirmava: “Eh... interessante. Sei não. Mas, o curioso para mim, é o fato de não haver registros de graves efeitos colaterais, acidentes e contra indicações agudas contra o procedimento, mesmo entre os que condenam a terapia. Creio, não me opor a experimentar assim que surja uma oportunidade”.

Aluysio, outro internauta que enviou mensagem, diz que “Enquanto o autismo reacionário de certos médicos (pois já há muitos que pesquisam, comprovam e adotam a AHT) ainda tenta levar ao ridículo uma prática que é comprovadamente eficaz, como o demonstram as dezenas de milhares de relatos de sucesso de seus praticantes, a população cada vez mais adere à técnica, pois basta que se consiga alguém que saiba puncionar uma veia e aplicar uma injeção. E isso acontece na razão direta da decepção com uma medicina cara e mercantilizada, que age como um credo religioso e fanático, recusando-se a pesquisar a técnica, mesmo diante da magnitude das evidências em favor da mesma”.

## LITERATURA

Eduardo Simon enviou mensagem na qual faz algumas ponderações do ponto de vista científico, apresentando explicações sobre um tipo de pesquisa epidemiológica clínica chamada "ensaio clínico randomizado duplo-cego", que serve para saber se a técnica é benéfica ou maléfica, ou nenhuma das duas. Por outro lado, Alarcon fez ponderações baseadas em um cientista da vanguarda da ciência no Brasil, mas que não citou o nome, segundo as quais a técnica deve ser usada sob prescrição e acompanhamento médico. Só que no Brasil os médicos estão proibidos de aplicá-la, embora a auto-hemoterapia tenha sido usada sem problemas até quatro anos atrás. O cientista citado garante que "Há sim vasta literatura, em diversos idiomas, que já permitem à ANVISA e ao CRM permitirem que a técnica seja aplicada e evolua. Se não o fazem é por lentidão, incompetência ou outras causas desconhecidas".

Mesmo apresentando toda uma séria de aspectos que precisam ser observados, o internauta Alarcon afirma que conheceu, usou e obteve 100% de êxito com a auto-hemoterapia.

Comentando a mensagem de Alarcon, o internauta Morales defendeu a aplicação de método científico, ressaltando que "a partir do conhecimento tradicional, se se aplica a ciência, pode-se obter conhecimento muito mais aprofundado em muito menos tempo".

## QUESTIONAMENTOS

M. Fetha enviou várias mensagens, entre elas uma na qual mostra que "Os órgãos regulamentadores da Saúde no Brasil, como CFM, SBHH, Ministério da Saúde, ANVISA, não reconhecem a auto-hemoterapia como um procedimento médico, e ainda condenam a técnica, alegando que importantes "riscos" devam ser considerados" e indaga: "Quais riscos? Existe alguma queixa ou registro de caso verídico nestes órgãos, que possa desabonar a AHT? Existe algum estudo comprovado para tais alegações de riscos?" Comenta a falta de recomendações desses órgãos aos portadores de doenças auto-imunes e ou crônicas, como Mal de Crohn, Esclerodermia, furunculose, entre outras, pois existem muitas enfermidades em cujo tratamento foi atestada a eficácia, segurança e inocuidade da AHT.

Apresentou em seguida outras indagações: "Recomendam estes órgãos, que portadores destas doenças devam continuar doentes, haja vista que os casos acima citados possuem documentação que comprovam exatamente o oposto do que afirmam estes órgãos? E o que fazer com a experiência de 60 anos do Dr. Luiz Moura com a AHT? Deveria continuar sendo totalmente ignorada, como tem sido até o momento? A Auto-hemoterapia é um procedimento centenário. E são quase 4 anos de proibição (somente no Brasil). Onde estão os casos de riscos? Onde estão os atestados de óbitos? Onde estão os casos que confirmem as suposições e temores, nos quais se justificam e se apoiam estes órgãos? E como reclamam pesquisas e estudos que poderiam esclarecer de vez esta questão, quem deveria fazer estes estudos? Os defensores da terapia? Ou os mesmos órgãos que insistem em continuar desabonando a terapia?"

Continuando sua reclamação, M. Fetha relata: "E como se não bastasse a falta de argumentos que realmente pudessem justificar as suas alegações, chega-se ao absurdo de mencionar efeito psicológico (placebo) para "explicar" os milhares de casos de beneficiados com a AHT, enquanto a terapia é usada amplamente na Medicina Veterinária", concluindo que "Em suma, nada plausível e nada de concreto têm estes órgãos para continuarem com esta situação inaceitável, proibindo e ameaçando profissionais de saúde de fazer uso da técnica, que já está 'mais do que comprovada' na prática".

## PLASMA

O internauta Antônio, por sua vez, ponderou que seu comentário não era uma defesa da auto-hemoterapia, que a seu ver "realmente carece de maiores pesquisas, mas que talvez não seja tão placebo assim", para registrar que "Há alguns anos, dentistas observaram que pacientes em tratamento contra o câncer que recebiam transfusões de plasma apresentavam aceleração considerável no tempo de cicatrização em cirurgias bucais. Descobriram que as plaquetas, além da função 'primária' de coagulação sanguínea, também liberavam fatores de crescimento que ajudam no processo de cicatrização. A partir desta descoberta, foi desenvolvida uma técnica utilizando plasma rico em plaquetas - onde o sangue do paciente é retirado e centrifugado para obtenção de plaquetas, formando um "gel"- que é utilizada para aceleração da formação óssea em pacientes (principalmente em implantodontia)".

"O plasma rico em plaquetas passou a ser utilizado também pela medicina. As cirurgias nos joelhos do Ronaldo fenômeno são exemplos famosos. Pode ser que o PRP seja uma "sofisticação" da AH. Nesta,

todos os componentes do sangue são injetados, enquanto naquela, apenas um concentrado onde há maior abundância e maior eficiência na utilização dos fatores de crescimento”, escreveu.

## QUALIDADE

Mais adiante, Alfredo Machado defendeu que “Pelo padrão da discussão, uma quantidade significativa de comentaristas que confessam o uso da técnica versus uns poucos médicos a contra-indiciarem a auto-hemoterapia com um tipo de discurso que conheço de longa data, além de comentários sugerindo a precaução da técnica com médicos, ou seja, os médicos a praticam, tudo indica que, tomados os devidos cuidados, a técnica é boa”.

Em seguida Shayene fala que “Para quem diz que existe placebo em animais, isso já é apelar demais só prá desabonar uma técnica que esta deixando os barões da saúde em polvorosa . Chega a ser lamentável o que vemos aqui”.

## RELATOS

O tópico auto-hemoterapia do blog Luis Nassif Online recebeu também muitos relatos de pessoas que se trataram e obtiveram êxito com o uso da auto-hemoterapia. A mensagem de VIVI afirma: “Eu venho usando há cerca de 3 meses, e notei melhoras significativas na minha imunidade. Nas próximas semana irei me submeter a uma bateria de exames e poderei constatar, de maneira mais concreta, os efetivos benefícios”.

“Como Delegada de Polícia, reputo a prova material a melhor delas, pois a testemunhal é, vulgarmente, conhecida como a “prostituta das provas”. É aquele ditado: mata-se a cobra e mostra-se o pau. Assim, veja a comprovação de que a Auto-Hemoterapia é uma prática benfazeja à humanidade. Eis aí os laudos comprobatórios da presença de enorme cisto ovariano e, em seguida, o laudo do seu desaparecimento. Digo e comprovo porque a protagonista SOU EU!”. Este o relato de Genaura Tormin, cujos laudos estão no link

<http://genaura.blogspot.com/2009/10/comprovacao-sobre-os-efeitos-da-auto.html> . Seu relato completo está no site <http://recantodasletras.uol.com.br/artigos/387723> .

Foi publicado também relato de Ligia da Luz Posser, 60 anos, de Cenala-RS, que diz: “Sou filha de médico, mãe de médico, e com muitos médicos na família, meu pai, em 1948 já fazia Auto-hemo em pacientes antes de cirurgias, mas os Laboratórios, por interesses proibem, claro, imunidade a custo zero... Meu marido teve câncer, e nós dois fazemos Auto-hemo há mais de 2 anos sem parar, com ótima saúde...”.

Silas R., 52 anos, diz que “Por mais de dez anos tive sinusites recorrentes, tomando antibióticos pelo menos 4 x ano. Há dois iniciei a autohemoterapia, as crises foram espaçando, há um não tomo mais antibiótico, melhora palpável da qualidade de vida. Classifico as opiniões contrárias ao tratamento como ideologia médica, e esta não tem cura”.

Julio Guerra conta que com menos de dez sessões curou uma psoríase. Isso foi em 1987. Em 2005 uma dermatologista recomendou que tomasse sporanox para combater fungos no dedo do pé. “Sofri horrores com este remédio. Era inverno e no verão seguinte eu ainda estava de lengalenga com sporanox sem nenhuma melhora visível. Lembrei então da AHT mas não houve quem aceitasse aplicar AHT em mim. Uma enfermeira mais chegada comentou que isso acontecia simplesmente porque é proibido e que nem mesmo ela, minha amiga faria. Resultado : eu mesmo comprei seringas e tive que aprender a me auto-aplicar. Acabei descobrindo que não é tão difícil assim para quem tem sangue frio. Em três meses e seis aplicações, não só a unha do pé estava branquinha, perfeita, limpinha, mas também minha insônia tinha diminuído e eu acordava com mais disposição.

---

FONTE: AUTO-HEMOTERAPIA, MEU SANGUE ME CURA – [www.rnsites.com.br/auto-hemoterapia.htm](http://www.rnsites.com.br/auto-hemoterapia.htm)

**Buscando no Google por:**

**Auto-hemoterapia:** <http://www.advivo.com.br/>

EM CACHE 1:

[http://webcache.googleusercontent.com/search?  
q=cache:U1NfI48F5RYJ:www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia+Auto-hemoterapia:  
+http://www.advivo.com.br/&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&source=www.google.com.br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:U1NfI48F5RYJ:www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia+Auto-hemoterapia:+http://www.advivo.com.br/&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&source=www.google.com.br)

EM CACHE 2:

[http://webcache.googleusercontent.com/search?  
q=cache:m6RF5BG9LKUJ:advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia%3Fpage%3D3+/search  
%3Fhl%3Dpt-BR%26biw%3D800%26bih%3D440%26q%3DAuto-hemoterapia:  
%2Bhttp://www.advivo.com.br/%2Bsite:advivo.com.br%2B&cd=1&hl=pt-  
BR&ct=clnk&gl=br&source=www.google.com.br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:m6RF5BG9LKUJ:advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia%3Fpage%3D3+/search%3Fhl%3Dpt-BR%26biw%3D800%26bih%3D440%26q%3DAuto-hemoterapia:%2Bhttp://www.advivo.com.br/%2Bsite:advivo.com.br%2B&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&source=www.google.com.br)

EM CACHE 3:

[http://webcache.googleusercontent.com/search?  
q=cache:kiaqXgZPa\\_QJ:www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia%3Fpage%3D1+Auto-  
hemoterapia:+http://www.advivo.com.br/&cd=3&hl=pt-  
BR&ct=clnk&gl=br&source=www.google.com.br](http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:kiaqXgZPa_QJ:www.advivo.com.br/blog/luisnassif/a-auto-hemoterapia%3Fpage%3D1+Auto-hemoterapia:+http://www.advivo.com.br/&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&source=www.google.com.br)

**Os PDFs das paginas em cache:  
também podem ser baixados em:**

<http://www.4shared.com/dir/4fwfRoZQ/sharing.html>